



Identificados entre as principais vítimas de mortes e lesões causadas pelos trânsito em Curitiba, os pedestres – particularmente os idosos – foram foco das ações do Projeto Vida no Trânsito, coordenado pela OPAS/OMS no Brasil e Ministério da Saúde em 5 cidades brasileiras.



Ação, que ocorre durante a Semana Nacional do Trânsito, compõe um conjunto de iniciativas levadas adiante pela comissão intersetorial do Projeto, onde figuram representantes da Secretaria Municipal de Saúde, da Polícia Militar do Paraná, do Órgão Gestor de Transporte e Trânsito de Curitiba (URBS), do DETRAN-PR entre outros. Na ação, faixas foram estendidas no centro da cidade, e panfletos foram distribuídos por idosos participantes de programas da Secretaria de Saúde (as principais vítimas de atropelamentos), que abordavam os transeuntes.



A escolha de ações voltadas a pedestres em Curitiba se deu a partir da identificação da análise prevalência deste grupo entre mortos e feridos no trânsito da capital paranaense. A análise dos dados a partir de linkages, em cooperações intersetoriais é uma das premissas do Projeto Vida no Trânsito.